

Informações do Pe. Renato Trevisan - por carta do dia 25/11/85

Agentes da Funai e da Federal foram dispensados de trabalhar nos garimpos, 8/11/85 se encerrou com a prestação de contas e atividades deles. Nos garimpos ficaram com <sup>os</sup> índios - Gerson e Vicentim.

Estou sabendo nestes dias que, a respeito da atividade e presença indígena nos garimpos do Arraia, Bateia, Filomeno e agora voltou à atividade também o garimpo de cassiterita "Jatobal", umas mudanças foram levadas a cabo.

1) Através de um contrato estipulado com a presença da Funai de Brasília, da 2ª DR de Belem (Salomão Santos) e o líder Tut-Fombo, a coordenação dos garimpos ficaria por conta da empresa que eu chamo com o nome de seu mais importante representante "Zelino".

Você pode encontrar este nome nos documentos e "Historia" primitiva dos garimpos de Kikretum. Ele administraria os garimpos e assumiria o compromisso de pagar uma taxa, uma quantia em dinheiro, por semana e realizaria uma série de obras em favor da comunidade de Kikretum (plantações - fazenda com 100 cabeças de gado, hospital, etc.) Eu mesmo tive a oportunidade de conversar com o tal de "Zelino", recebendo inclusive a oferta de participar do projeto.

- Resultado, após 8 dias de sua presença nos garimpos, viajou e nunca mais voltou, parece, não sem ter levado "um agrado" por tanto papo e papeis escritos e assinados.

No passado ele trabalhou nos garimpos e ainda "hoje" ele se diz dono, não sei em que termos da área de garimpagem. Os índios tempos atrás mandaram ele e a sua turma para correr... talvez a sua volta e saída com tudo aquilo que armou não passou de um "ato de recúpero" de "seu" dinheiro.

2) Como "Zelino" sumiu Pombo, sempre por intermedio da Funai (2º DR) e o chefe do PI Kikretum, tramite da ex coordenação da Funai, Edmar de Mata, estipulou outro contrato com a "Visão" Taxi-Aéreo e com "Gerson" (ex funcionário da Funai, muitas vezes afastado pela Funai, mas nunca de vez - sai pela porta, entra pela janela).

A Visão Taxi Aéreo, o titular é tal de Vicentim originário de Porto Nacional (GO) atua a tempo nos garimpos com vôos e com venda de óleo diesel. Quase todo o transporte aéreo para e da aldeia de Kikretum é efetuado com os seus aviões ( 4 mono e um bimotor)

Gerson através de cantina, de compra de ouro de coleta das taxas, praticamente tornou-se o fac-totum, o crivo através do qual tudo passa.

Aos 27/11/85, o funcionario Edmar de Mata disse que (falou para mim) Gerson paga 40 milhões de cruzeiros por semana, qualquer que seja a produção nos garimpos. Pombo recebe o "bolo" todo sábado.

- Vicentim "Visão Taxi Aéreo" paga a comunidade em vôos.

3) Anoto que é difícilimo estar em dia com quanto acontece nos garimpos, em Tucumã, e na aldeia. Nunca deve-se dizer: a situação é esta... porque nem termina de falar e já é outra. Assim mudam os acontecimentos debaixo deste sol Amazônico.

4) Todas as despesas, aliás 70% dos gastos do Pombo e comunidade em Tucumã são pagos pela madeireira "Piazza" que está comprando mogno da área.

5) Ninguem sabe quanto Pombo gasta para a "mulher" Antonia Oliveira Pires, conhecida como "Nene" em Tucumã ( C/10 caminhonete ,55 milhões ,imóveis, etc.